|  |  |
| --- | --- |
| **1ª RELATÓRIO DE INTRODUÇÃO À ENGENHARIA CIVIL** | Data: **XX/XX/2020** |
| Aluno(a): **FULADO DE TAL** | Matrícula: **XXXXXXXXX** |
| Palestrante: **PROF. BELTRANO DA SILVA** | |

**Tema: Estruturas, Saneamento, XXXXXXXX, etc**

**RESUMO**

O Professor **Beltrano da Silva** iniciou sua fala destacando que o III Fórum Mundial de EPT era um evento muito propício para se refletir sobre a EPT e, neste sentido, ajudar todos na busca por atingirem suas metas. Ressaltou os esforços/avanços empreendidos na área, o que permite hoje se discutir a EPT em outro patamar e trazer para reflexão a relação direta entre os processos de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação.

Disse que a inovação acontece em todos os espaços e que é preciso compreendêla como um processo e não como um meio ou um fim, um produto. Sobre isso, fez os seguintes questionamentos: Como promover a Inovação? De que forma o tripé – Ensino, Pesquisa e Extensão – pode contribuir no processo de inovação? Há dificuldade de integrar a Inovação? Pontuou, então, que:

– No processo resultante dentro da Inovação, o Ensino e a Extensão estabelecem o contato com o mundo, são muito importantes, e a Pesquisa, a partir do Ensino, olha e busca soluções.

– Não há processo de formação se não existe a base para o processo. A dimensão do Ensino é, pois, preponderante.

– A juventude precisa estar apta ao novo; isso requer autonomia dos estudantes e, neste sentido, o ensino põe em cheque o papel docente.

Retomou o conceito de ecossistema adequado à Inovação, mencionado pelo professor Josef Oriol Homs, e, neste sentido, afirmou que é preciso fortalecer o processo de formação e o Ensino.

Destacou a observação da dimensão ética envolvida no processo de inovação: antes de tudo, é preciso que o foco seja na melhoria da condição humana e na qualidade de vida e ratificou: é preciso que a Inovação promova o desenvolvimento humano. Falou do acesso à Inovação e da dificuldade aí envolvida, afirmando que, embora haja ampla produção, não há amplo acesso à Inovação. Asseverou que o processo de inovação não pode ser um princípio em si mesmo.

Defendeu a constatação de que quanto maior o número de técnicos de nível médio, maior o desenvolvimento do país. Isso, disse ele, aponta para a necessidade de um ensino inovador e para um papel diferenciado do docente. Para ele, é importante que todos que militam na Educação Profissional acendam a centelha da Inovação.

Mencionou que o esforço do Governo de Pernambuco para melhorar a educação é uma realidade, assim como é uma realidade que essas ações têm contribuído para reduzir a evasão.

Concluiu, afirmando que é preciso incorporar a Inovação em outras políticas públicas. Que o processo de inovação traz, sim, aumento na competividade e na produtividade, mas que não pode se restringir a uma única lógica, uma lógica restritiva; que tem que haver a inclusão e beneficiar cada vez mais pessoas, além de promover a qualidade de vida, para um mundo mais justo, e cada vez mais consequente.

***Observação: O Relatório deve conter no máximo duas Páginas!!!***